

*Rejeitados
Faial
9/09/2015*

VOTO DE PROTESTO

2ª FASE DA VARIANTE À CIDADE DA HORTA

A construção de uma Variante à cidade da Horta foi sempre entendida como uma obra estratégica e essencial para o desenvolvimento do Faial, cumprindo dois objetivos fundamentais. Por um lado, permitia criar uma alternativa à estrada da Lajinha na ligação ao Aeroporto, uma vez que esta apresenta graves problemas com as furnas criadas pela penetração subterrânea do mar; e, por outro lado, a Variante permitiria ligar o norte e o sul da Ilha do Faial sem se ter de passar pelo centro da cidade da Horta, libertando esta de muitos dos problemas de trânsito com que se depara atualmente.

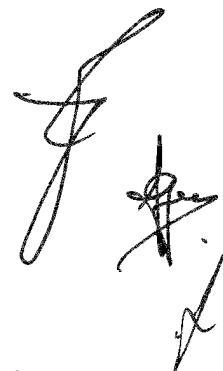
Daqui facilmente se conclui que a Variante à cidade da Horta só cumprirá eficazmente os seus propósitos quando estiver completa e, desse modo, poder assumir na sua plenitude todos os objetivos para que foi concebida.

A construção de uma variante à cidade da Horta tem sido uma promessa incluída em todos os manifestos eleitorais em todas as eleições regionais desde 1996. Já o longínquo plano regional de 1997 previa a construção desta variante.

Infelizmente, como quase todas as obras públicas no Faial, a construção da Variante também foi dividida em fases e prolongada no tempo. Em 2001, o Governo lançou a concurso a 1ª fase, cuja obra, na extensão de 2,5 kms, se realizou em 2006 e 2007 e que ainda não está concluída.

Em Fevereiro de 2007 o Governo Regional garantiu que a 2ª fase só seria construída na legislatura de 2008 a 2012.

Em Novembro de 2009, o Secretário Regional da tutela afirmou que "a Variante à cidade da Horta está em condições de avançar em 2010" mas o mesmo responsável governativo em Maio de 2010, já dizia que a obra seria para a próxima legislatura (2012-2016).



Para a segunda fase da construção da Variante à cidade da Horta, no plano de 2009, para estudos e projetos estavam inscritos 25 mil euros. Em 2010 para a "execução do projeto e expropriações" o plano contava com 100 mil euros. E nos planos de 2011 e de 2012, ainda para a "elaboração do projeto de execução" as verbas inscritas foram 48.660 euros e 48.500 euros respetivamente. Em 2013, o plano do governo contemplava uma verba ridícula de 16.100 euros para a "conclusão do projeto e aquisição de terrenos". Nos planos de 2014 e de 2015 não há qualquer referência à construção da variante.

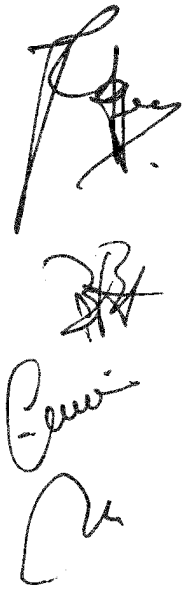
Porém, o membro do Governo com a tutela desta matéria referiu nesta Assembleia, em Novembro de 2014, que "quanto à circular interna da Madalena reiterou o compromisso em cumprir esse objetivo nesta legislatura e o mesmo para a 2ª fase da variante à cidade da Horta".

Por outro lado, na primeira versão da Carta Regional das Obras Públicas 2013-2016, cuja publicação ocorreu em junho de 2013, o início da construção da segunda fase da variante à cidade da Horta estava previsto para o primeiro semestre de 2015.

No passado mês de Abril o Governo Regional atualizou a "Carta Regional das Obras Públicas 2020" e nessa nova versão, daquele documento dito orientador das obras públicas, não consta a 2ª fase desta variante, nem nas obras a iniciar em 2015 nem na listagem de obras a iniciar em 2016-2020.

Esta decisão do Governo Regional é inaceitável e de consequências perniciosas dadas as óbvias implicações que tem noutros investimentos públicos, tais como o reordenamento da Frente Mar da cidade da Horta, a construção do novo Quartel dos Bombeiros e o reordenamento do trânsito na cidade.

É igualmente condenável que o Governo Regional e o PS continuem sem dar qualquer explicação para este desaparecimento. Os deputados do PSD eleitos pelo Faial aguardam há quase cinco meses (quando o prazo legal é 60 dias) pela resposta a um requerimento exatamente sobre este investimento. E aguardam há mais de nove meses pela resposta de outro requerimento sobre o cumprimento da CROP no Faial.

 Four handwritten signatures in black ink, arranged vertically on the right side of the page.

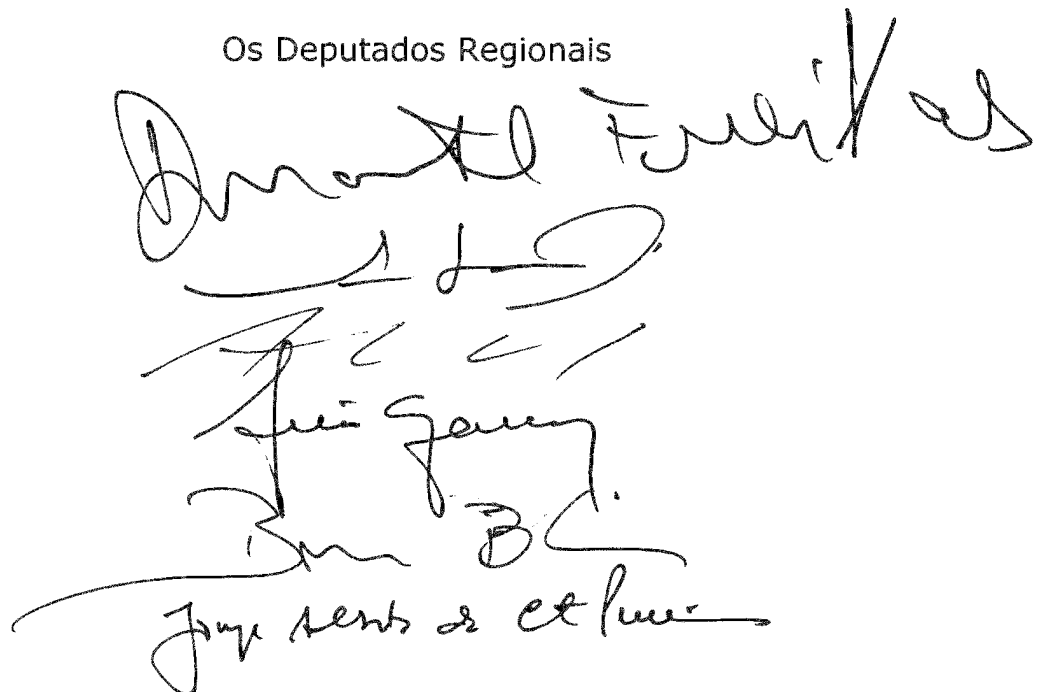
Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de protesto pelo desaparecimento, na nova versão da Carta Regional das Obras Públicas 2020, da construção da segunda fase da Variante à cidade da Horta.

Igualmente se protesta pela inexplicável e censurável falta de respostas aos deputados sobre este investimento por parte do Governo Regional.

Mais se propõe que deste voto se dê conhecimento ao Governo Regional dos Açores, à Câmara e à Assembleia Municipal da Horta e ao Conselho de Ilha do Faial.

Horta, Sala das Sessões, 9 de Julho de 2015

Os Deputados Regionais



Handwritten signatures of the regional deputies, including names like Manuel Freitas, José Gomes, and José António de Almeida.